

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Anais

II Jornada Científica

Embrapa Meio-Norte



Teresina, 14 e 15 de setembro de 2016

Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2016

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5.650, Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
CEP 64006-220, Teresina, PI
Fone: (86) 3198-0500
Fax: (86) 3198-0530
www.embrapa.br/meio-norte
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e edição

Embrapa Meio-Norte

Comitê de Publicações

Presidente: *Jefferson Francisco Alves Legat*

Secretário-administrativo: *Jeudys Araújo de Oliveira*

Membros: *Ligia Maria Rolim Bandeira, Flavio Favaro Blanco, Luciana Pereira dos Santos Fernandes, Orlane da Silva Maia, Humberto Umbelino de Sousa, Pedro Rodrigues de Araujo Neto, Carolina Rodrigues de Araujo, Danielle Maria Machado Ribeiro Azevedo, Karina Neob de Carvalho Castro, Francisco das Chagas Monteiro, Francisco de Brito Melo, Maria Teresa do Rêgo Lopes, José Almeida Pereira*

Normalização bibliográfica e editoração eletrônica: *Orlane da Silva Maia*

Capa: *Luciana Pereira dos Santos Fernandes*

1ª edição

Publicação digitalizada (2016)

Revisores Ad hoc (Embrapa Meio-Norte)

Aderson Soares de Andrade Junior, Adriana Mello de Araújo, Alitieni Moura Lemos Pereira, Ana Lúcia Horta Barreto, Angela Puchnick Legat, Braz Henrique Nunes Rodrigues, Bruno de Almeida Souza, Cândido Athayde Sobrinho, Edson Alves Bastos, Fabíola Helena dos Santos Fogaça, Francisco José de Seixas Santos, Geraldo Magela Côrtes Carvalho, João Avelar Magalhães, Jorge Minoru Hashimoto, José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior, José Lopes Ribeiro, Lúcio Flavo Lopes Vasconcelos, Maria Clideana Cabral Maia, Maurisrael de Moura Rocha, Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira, Paulo Henrique Soares da Silva, Raimundo Bezerra de Araújo Neto, Ricardo Montalvan Del Aguila, Rosa Maria Cardoso Mota de Alcântara, Tânia Maria Leal, Teresa Herr Viola, Valdenir Queiroz Ribeiro

Comissão organizadora

Coordenador: *Edvaldo Sagrilo*

Membros: *José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior, Bruno de Almeida Souza, Flávio Favaro Blanco, Izabella Cabral Hassum, Jefferson Francisco Alves Legat, Paulo Sarmanho da Costa Lima, Danielle Maria Machado Ribeiro Azevedo, Juliana Priscila Sussai, Magda Cruciol, Orlane da Silva Maia, Francisco de Assis David da Silva*

A linguagem escrita, os conceitos e opiniões emitidos nos resumos constantes desta publicação, são de inteira responsabilidade dos respectivos autores. A Comissão Organizadora não assume responsabilidades pelos dados e conclusões apresentadas nos trabalhos publicados nos anais desta jornada.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (2. : 2016 : Teresina, PI).

Anais da II Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / II Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 13 a 14 de setembro de 2016. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2016. 126 p.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: <<http://www.cpamn.embrapa.br/jornada2016/downloads/EMBRAPAEBOOK.pdf>>.

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Embrapa Meio-Norte.

CDD 607

© Embrapa 2016

PREFERÊNCIA INGESTIVA DE CAPRINOS DE TIPOS BRASILEIROS MANTIDOS EM PASTAGENS HETEROGÊNEAS

Sandra Regina da Costa Santos¹; Aline Araújo Nascimento²; Edison Costa da Silva Júnior²; Jaciele da Silva Rocha¹; Francisco Arthur Arré³; Raniel Lustosa de Moura³; Raimundo Bezerra de Araújo Neto⁴; Adriana Mello de Araújo⁴.

¹Estudante do Colégio Técnico de Teresina (CTT) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, PI sandrasantosagro@hotmail.com

²Graduação em Zootecnia no Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM), Timon, MA.

³Professor IESM, Timon, MA

⁴Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI.

RESUMO

O experimento foi conduzido na Embrapa Meio-Norte com o objetivo de caracterizar o hábito de pastejo e a preferência ingestiva de caprinos naturalizados Marota (N=6) e Nambi (N=5) mantidos em pastagens heterogêneas no município de Teresina, PI. O período experimental teve duração de 45 dias, sendo 15 dias para adaptação dos animais ao manejo e 30 dias para as avaliações que totalizaram cinco coletas, com duração de 5h cada, nos turnos manhã e tarde em pastagem heterogênea. A análise descritiva dos dados e o tempo relativo dispensado em pastejo para cada espécie forrageira foram observados (%). O teste F foi aplicado aos dados - todavia, não houve diferenças significativas quanto ao efeito do ecótipo no tempo relativo de pastejo das espécies vegetais identificadas no campo experimental. Quanto à preferência ingestiva, os caprinos naturalizados exibiram maior preferência quanto ao pastejo de capim Colômbio (*Panicum maximum*) e Milhã (*Digitaria horizontalis* Willd). Em seguida, demonstraram prioridade ingestiva quanto ao consumo de Xanana (*Turnera ulmifolia*), Malícia (*Mimosa pudica*), Sabiá (*Mimosa caesalpinifolia* Benth.) e por outros vegetais. Estes resultados indicam a diversidade da dieta na espécie caprina em pastejo à medida que ocorre redução da qualidade e disponibilidade de forragem.

PALAVRAS-CHAVE: espécies forrageiras, seletividade, comportamento, Nordeste.

INTRODUÇÃO

De acordo com Voltolini et al. (2011) o sistema de produção de caprinos predominante no Semiárido brasileiro é o extensivo, possuindo como base alimentar a vegetação nativa, que permite a obtenção de moderados ganhos de peso pelos animais durante a época chuvosa do ano e redução do desempenho produtivo durante a estação seca.

Segundo Simplicio (2004) os caprinos possuem potencial para contribuírem de maneira expressiva com o aumento da disponibilidade de produtos que geram renda em territórios tropicais e semiáridos, desde que explorados racionalmente. Sobretudo, Medeiros (1999) reforça essa informação quando menciona que as raças nativas e os animais SRD apresentam potencial genético e produtivo compatíveis com este ambiente.

Os caprinos são animais altamente seletivos, por isso andam muito pela pastagem à procura das partes mais nutritivas das forrageiras, sobretudo quando em situações de indisponibilidade e qualidade inferior. São animais de pequeno porte, cabeça pequena, classificados como selecionadores intermediários com boca e lábios móveis, grande agilidade e curiosidade que favorecem a escolha de partes mais ricas dos vegetais como folhas e brotos, dessa maneira, ingerem alimentos com maior teor de conteúdo celular e menor de parede celular (PARENTE et al., 2005).

Assim, este estudo objetivou caracterizar a preferência ingestiva de caprinos localmente adaptados dos ecótipos Nambi e Marota em pastagens heterogêneas.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado na Embrapa Meio-Norte, em Teresina, PI, situada a 5°01'53" S e 42°47'54" O, com altitude média de 70 m. O clima, conforme classificação climática de Köppen, é AW' (tropical chuvoso de savana com inverno seco e verão chuvoso), temperatura média de 26,5°C; umidade relativa do ar de 70% e precipitação pluviométrica anual de 1300 mm (AZEVEDO et al., 2012).

Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado com dois tratamentos (ecótipos naturalizados) e cinco medidas repetidas no tempo. Foram utilizadas cabras fêmeas adultas dos ecótipos Marota (N=6) e Nambi (N=5) com peso vivo médio de 17 kg, tratadas contra endo e ectoparasitos, além de cabras companheiras, como animais reguladores, objetivando promover a socialização dos animais.

As observações foram tomadas durante 5 h de pastejo, nos intervalos de 8h as 11h e de 14h às 16h. Os animais foram alojados em baias com cobertura de cerâmica, piso suspenso e ripado, de 11h às 14h) e durante a noite (16h às 07h40min). Disponham de água à vontade e recebiam suplementação à base de silagem de milho, seguindo o manejo habitualmente empregado no Núcleo de Conservação *in situ* de caprinos naturalizados da Embrapa Meio-Norte.

Para determinação da preferência ingestiva, pela frequência de pastejo das espécies vegetais existentes no local, as amostras da forragem foram obtidas por pastejo simulado, observando-se visualmente os animais experimentais pastejando, identificando-se o tipo de material consumido e coletando-se uma amostra semelhante ao alimento ingerido, conforme Jamieson e Hodson (1979). Os dados referentes à atividade de pastejo foram submetidos à análise de frequência e as médias dos dois ecótipos comparadas pelo teste F, ao nível de 5% de probabilidade. As análises de frequência foram realizadas utilizando-se o programa Microsoft Excel, versão 2010.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na figura 01 pode-se observar que os caprinos permaneceram 17,8 % do tempo integral das observações em ócio, uma vez que os animais da espécie caprina não pastejam continuamente. Empregaram 40,5% do tempo absoluto de pastejo com o consumo de capim Colonião (*Panicum maximum*), seguido da utilização de 13,2% do tempo com o pastejo de capim Milhã; 9,0% da com a ingestão Xanana (*Turnera ulmifolia*) e despenderam 19,5% do tempo com o consumo de diferentes espécies vegetais como Beldruega (*Portulaca oleracea*) (2,8%); Unha-de-gato (*Albizia* sp.), (1,0%); Malícia (*Mimosa púdica*) (2,9%); Sabiá (*Mimosa caesalpinifolia* Benth.) (1,6%). Além de 11,2% do tempo absoluto de pastejo com a ingestão de espécies diversificadas: Feijão, Maxixe, Carrapicho, Malva-relógio, Enxerto-de-passarinho, Pau d'arco, Manga, Pavônia, Pata de vaca, Salsa e Algodão. No entanto, não houve diferenças significativas quanto ao efeito do ecótipo no tempo relativo de pastejo das espécies vegetais identificadas no campo experimental.

Estes resultados demonstram que os caprinos apresentam extensa flexibilidade alimentar nas condições de Semiárido brasileiro, à medida que ocorre redução na qualidade e disponibilidade de forragem, pois modificam facilmente suas preferências ingestivas, adaptando-se tanto ao consumo de gramíneas quanto a ingestão de dicotiledôneas herbáceas, brotos, folhas de árvores e arbustos.

Quanto ao efeito dos ecótipos na intensidade de pastejo das espécies vegetais, os resultados obtidos neste trabalho, se assemelham aos encontrados por Barreto et al. (2011) que, ao avaliar parâmetros de comportamento e seletividade de caprinos Moxotó e Canindé na região semiárida paraibana, não verificaram efeito significativo das raças nos tempos despendidos em alimentação, ruminação e ócio, apenas entre as dietas ofertadas.

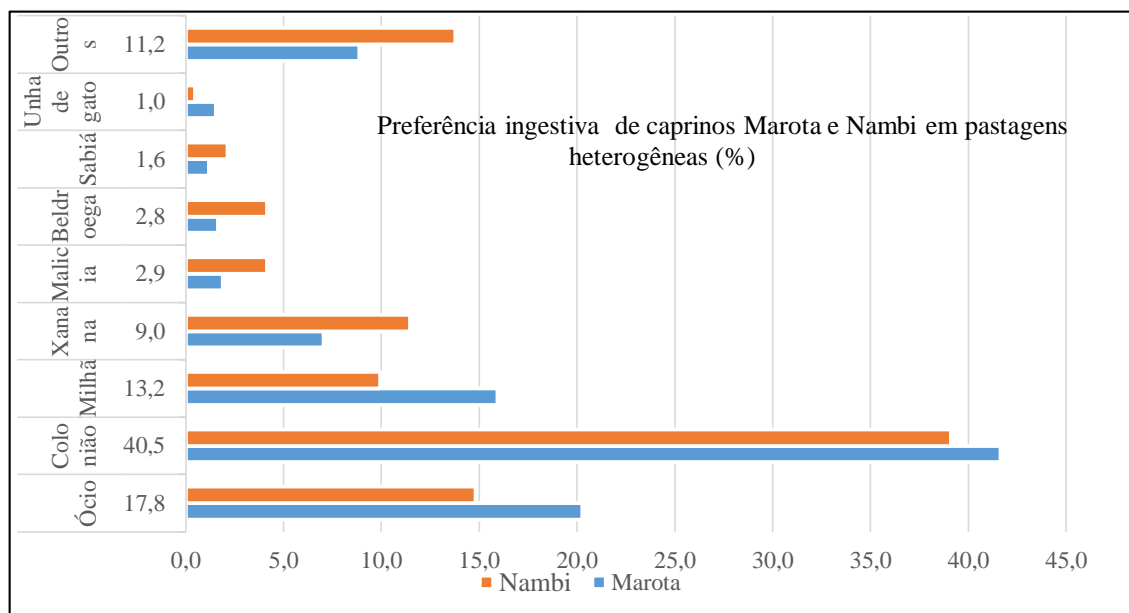


Figura 1. Preferência ingestiva por espécies forrageiras de caprinos Marota e Nambi. Os percentuais correspondem ao tempo relativo observado na atividade de pastejo das espécies identificadas.

CONCLUSÕES

Nas condições do experimento, os caprinos Marota e Nambi exibem preferência ingestiva por capim Colonião e Milhã. Foi possível verificar também a diversificação da dieta destes ecótipos naturalizados à medida que ocorre redução da qualidade e disponibilidade de forragem.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, D. M. P. et al. Avaliação do rendimento e dos ácidos graxos do óleo de sementes de pinhão-mansão da Embrapa Meio-Norte, PI. In: CONGRESSO DA REDE BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE BIODIESEL, 5.; CONGRESSO BRASILEIRO DE PLANTAS OLEAGINOSAS, ÓLEOS, GORDURAS E BIODIESEL, 8., 2012, Salvador. **Biodiesel, inovação e desenvolvimento regional: anais, trabalhos científicos.** Lavras: UFLA, 2012. v. 1, p. 347-348.
- BARRETO, L. M. G. et al. Comportamento ingestivo de caprinos das raças Moxotó e Canindé em confinamento recebendo dois níveis de energia na dieta. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, MG, v. 40, n. 4, p. 834-842, 2011.
- JAMIESON, W. S.; HODGSON, J. The effects of variation in sward characteristics upon the ingestive behaviour and herbage intake of calves and lambs under a continuous stocking management. **Grass and Forage Science**, Oxford, v. 34, n. 4, p. 273-282, 1979.
- MEDEIROS, A. N. de. **Caprinocultura de corte no nordeste brasileiro.** Bananeiras: UFPB/CFT-Departamento de Agropecuária, 1999. Disponível em: <<http://www.caprtec.com.br/art18.htm>>. Acesso em: 18 maio 2016.
- PARENTE, H. N. et al. Hábito de pastejo de caprinos da raça Saanen em pastagem de tifton 85 (*Cynodon ssp*). **Revista da FZVA**, Uruguaiana, v. 12, n. 1, p. 143-155, 2005.
- SIMPLÍCIO, A. A. Manejo reprodutivo de caprinos e ovinos em regiões tropicais semiáridas. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CONSERVAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS - RAÇAS NATIVAS PARA O SEMI-ÁRIDO, 1., 2004, Recife. **Anais...** Recife: UFRPE, 2004. p. 117-137.

VOLTOLINI, T. V. et al. Principais modelos produtivos na criação de caprinos e ovinos. In: VOLTOLINI, T. V. (Ed.). **Produção de caprinos e ovinos no Semiárido**. Petrolina: Embrapa Semiárido, 2011. cap. 9, p. 219-232.